

## ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SUAPE – PERNAMBUCO.

**Data:** 27 de fevereiro de 2026.

**Hora:** 10:00 horas.

**Local:** Centro Administrativo de SUAPE.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 104ª centésima quarta reunião ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de SUAPE, com a presença dos seguintes conselheiros:

### I – Representantes do Poder Público:

1. MPOR: **Thairyne Oliveira**, representante titular e presidente do CAP (ON LINE)
2. SUAPE: **José Constantino**, diretor de gestão portuária, representante titular
3. SUAPE: **Nilson Monteiro**, representante substituto
4. RECEITA FEDERAL: **Luiz Carlos Souza**, representante titular (ON LINE)
5. MAPA: **Luciana Marinho**, representante titular (ON LINE)
6. MAPA: **Adriel dos Santos**, representante suplente
7. MARINHA: **Ten. Patricia Campos**, representante substituto (ON LINE)

### II – Representantes da Classe Empresarial:

1. AEB: **Pedro Macêdo**, representante titular
2. SINDOPE: **João Poggi**, representante titular (ON LINE)
3. SINDOPE: **Ricardo Von Sohsten**, representante suplente
4. ABTP: **Rodrigo Aguiar**, representante suplente (ON LINE)
5. ABTRA: **Tatiana Chaves**, representante suplente

### III – Representantes da Classe dos Trabalhadores Portuários:

1. Sindicato dos Portuários: **Severino Francisco**, representante suplente (ON LINE)
2. Sindicato dos Portuários: **Carlos João**, representante titular (ON LINE)
3. Sindicato dos Conferentes: **Victor Wesley**, representante suplente (ON LINE)

Demais participantes: **Fausto Jader**, como secretário do CAP/SUAPE, **Higo Vinícius**, Coordenador de operações portuárias de SUAPE, **Alexandre Reis**, Coordenador de Desenvolvimento e Prospecções da DGI/Suape.

## PAUTA DA REUNIÃO

- Apresentação da movimentação
- Planejamento do porto, novas áreas de arrendamentos e licitações etc.
- Panorama COMEX (2025, janeiro 2026)
- Atualização das obras: Dragagem do canal interno, reforma do molhe, APMT, Projeto viaduto da Vitarella, Arco Metropolitano

## DESENVOLVIMENTO DA PAUTA PROGRAMADA DO DIA:

### VERIFICAÇÃO DE QUORUM E ABERTURA DA REUNIÃO.

1. Verificadas as presenças dos Conselheiros, 7 (sete) titulares e 7 (sete) suplentes/substitutos) e demais participantes, foi constatado o quórum para o início dos trabalhos, conforme estabelecido. A Presidente do CAP, a conselheira Thairyne Oliveira deu bom dia à todos e foi iniciada a abertura da pauta programada para a 104ª Reunião Ordinária do CAP SUAPE.

A presidente do CAP deu início a reunião e passou a palavra para o coordenador de negócios portuários de SUAPE, o Sr. Nilson Monteiro que iniciou com a apresentação da movimentação.

- **Apresentação de Dados de Movimentação do Ano Fechado de 2025:** Nilson, iniciou apresentando os números finais de movimentação de 2025. A movimentação total do porto fechou em 24,2 milhões de toneladas, representando uma queda de 2% em relação a 2024. O principal motivo da queda foi a parada da refinaria, que impactou a movimentação de granel líquido.
- **Impacto da Refinaria e Crescimento de Outras Cargas em 2025:** A interrupção da refinaria causou uma queda de 1,2 milhão de toneladas no granel líquido. Em contraste, a carga de contêineres registrou um crescimento de aproximadamente 8%, totalizando 7,56 milhões de toneladas. O crescimento de contêineres fez com que sua participação no total de cargas aumentasse para 31%, enquanto o granel líquido, que normalmente girava em torno de 65% a 70%, diminuiu.
- **Destaques Positivos e Pontos de Atenção de 2025:** Os destaques positivos de 2025 incluíram o crescimento de 8% nos contêineres e um aumento notável no trigo e no açúcar. Os principais pontos de atenção estavam ligados à parada para manutenção da refinaria, afetando principalmente os derivados de petróleo e o petróleo. Em comparação nacional, houve crescimento nos principais produtos, exceto nos derivados de petróleo para portos organizados.
- **Análise da Movimentação de Janeiro de 2026:** A movimentação de janeiro de 2026 mostrou um crescimento expressivo de 39% em relação ao ano anterior, impulsionado pela retomada das operações da refinaria. O granel líquido foi o principal responsável, mas o contêiner também manteve o crescimento de 4%, somando um total de quase 2,2 milhões de toneladas movimentadas no mês. A expectativa é que a recuperação continue nos meses seguintes, com a refinaria voltando a produzir em níveis normais.
- **Discrepância nos Dados de Queda Anual de SUAPE:** A presidente Thairyne Oliveira questionou se os dados apresentados correspondiam aos dados fornecidos pela ANTAQ, sendo informado pelo porto que as informações eram compatíveis com os registros oficialmente reportados pela agência.

- **Projeção de Aumento de Produção da Refinaria em 2026:** A retomada da produção da refinaria em janeiro de 2026 gerou uma expectativa de crescimento no coque. A estimativa é que a produção de coque aumente de 45 mil toneladas por mês para 50 a 55 mil, podendo chegar a 60 mil toneladas, resultando em uma estimativa anual de 600 mil toneladas. Isso contribuiu para o crescimento de 58% do granel líquido em janeiro de 2026, com o granel sólido também crescendo 65%.
- **O Coordenador Alexandre Reis, apresentou os destaques de Cargas em Importação/Exportação em Janeiro de 2026:** Os destaques positivos de janeiro de 2026, em contraste com 2025, foram o crescimento do petróleo e derivados. No cenário de importação e exportação, houve uma queda de 3% nas exportações em janeiro de 2026 em comparação com janeiro de 2025, e um decréscimo maior nas importações, de quase 30%. Ficando de analisar os motivos dessa queda.
- **CMU:** Foi discutida a situação do CMU, com o esclarecimento de que o presidente Armando está tratando do assunto em instância superior. A questão com implicações jurídicas no contrato atual, mas de difícil resolução unilateral.
- **O Coordenador Nilson Monteiro, apresentou o Portfólio de Projetos de Arrendamento (SUA 01, SUA 08, SUA 09):** O portfólio de arrendamentos inclui três projetos principais em andamento. O SUA 01, terminal de veículos, está com documentações para licitação em aprovação no TCU, com capacidade para movimentar entre 100.000 a 150.000 veículos por ano. O SUA 08, que será um terminal retroportuário para carga geral e contêineres na área do antigo NAL (Núcleo de Apoio Logístico), está em fase final de estudo para envio à ANTAQ para aprovação de visita pública. O SUA 09, um novo terminal de graneis líquidos, está em análise do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE). A presidente Thairyne pontua que em recente reunião com a governadora em Brasília-DF, a mesma não tem ciência desses arrendamentos, sugerindo uma pauta com o secretário de infraestrutura do estado André Teixeira.
- **Discussão sobre Gargalo Logístico e Estrutura Portuária:** O conselho discutiu os gargalos logísticos, especificamente a necessidade de estrutura para acomodar o crescimento da tancagem de graneis. A estratégia de manter o antigo NAL (SUA 08) na zona primária é considerada benéfica para a facilidade de alfandegamento e acesso ao porto. Foi ressaltada a importância do Arco Metropolitano para resolver o gargalo rodoviário, que atualmente faz com que o transporte de veículos da Stellantis para SUAPE leve cerca de 6 horas.
- **Posicionamento do Porto sobre a Operação da Maersk:** questionado acerca da inauguração das operações e de seus possíveis impactos, foi informado que a autoridade portuária encontra-se em fase de preparação para a entrada da operação do terminal privado, com previsão de adoção de medidas de revisão tarifária, além da avaliação de novas oportunidades de projetos e investimentos.
- **Atualização das Obras:** O secretário do CAP, Fausto Jader, iniciou a apresentação das atualizações referentes às principais obras em andamento no Complexo Portuário, destacando o avanço das intervenções de dragagem do canal interno, recuperação e reforço do molhe, implantação da APM Terminals, além do projeto do viaduto da Vitarella e das obras do Arco Metropolitano.

- **Dragagem do canal interno:** a obra encontra-se em andamento, com previsão atualizada de conclusão para o dia 15/03/2026. O prazo inicialmente estimado não foi alcançado em razão da identificação de material com resistência superior à prevista no projeto. As áreas de maior concentração desse material estão localizadas no entorno das proteções dos cabeços e em frente aos berços da APM Terminals;
  - **Recuperação e reforço do molhe:** obra em andamento, apresentando desempenho próximo ao previsto em cronograma. O avanço físico-financeiro atual é de 33,80%, permanecendo a previsão de conclusão para agosto de 2028;
  - **APM Terminals (APMT):** obra com evolução compatível com o cronograma estabelecido. Está prevista para março de 2026 a chegada dos guindastes STS (Ship-to-Shore), conhecidos como portêineres.
  - **Projeto do viaduto da Vitarella:** foi publicado, em 06/02/2026, o edital de licitação do projeto, estando prevista para 18/03/2026 a abertura das propostas. O projeto contempla a construção de um viaduto conectando o antigo trecho da BR-101, eliminando o retorno atualmente existente no local;
  - **Arco Metropolitano:** as obras seguem em ritmo acelerado, com previsão de conclusão do trecho sul para dezembro de 2026.
- 
- **Preocupação e Acompanhamento da Dragagem:** Conselheiros expressaram preocupação e acompanhamento das operações de dragagem em conjunto com a Petrobras, pois o aprofundamento do calado impacta diretamente a contratação de navios e a movimentação de cargas. Uma reunião ocorreu na semana anterior com a Petrobras, incluindo pessoal de Singapura e Houston, e a expectativa é que a homologação da dragagem ocorra até julho, pois atualmente a operação está limitada a 40-42 horas do navio.
  - **Desafio da Homologação do Calado:** João Poggi identificou a Marinha como o principal gargalo para a homologação do calado, devido à forte demanda e ao baixo contingente para liberar a homologação. O conselho afirmou que o aumento do calado é benéfico e atrai atenção para outros tipos de carga, parabenizando o Ministério dos Portos e o trabalho realizado na licitação do terminal de Natal para a exportação de granel de minérios.
  - **Relevância do Calado para o Porto de SUAPE:** O grupo destacou que o aumento do calado torna o SUAPE superior em relação a Natal para essa carga, apesar de João Poggi ter sugerido que o terminal de Natal pode continuar recebendo navios pequenos.
  - **Obrigatoriedade do Uso de Crachás e Acesso ao Porto:** A Presidência do Sindicato Dos Conferentes De Pernambuco abordou a urgência em relação ao acesso ao porto, citando a deliberação que estabelece a obrigatoriedade do uso do crachá, especialmente devido à ausência de crachás emitidos pelo porto. Há preocupação com a deliberação que chegou repentinamente afetando trabalhadores que foram barrados.
    - A Presidência do Sindicato Dos Conferentes De Pernambuco solicitou a intervenção do CAP para conceder um prazo maior, para que pudessem ajustar a situação e providenciar os crachás dos faltantes.



- O porto de SUAPE explicou que, em novembro de 2025, passou por uma auditoria do ISPS Code, que identificou várias não conformidades e um dos problemas pontuados foi a falta generalizada do uso de crachás. Também foi dito que surpreende essa afirmação de que a deliberação chegou recentemente, pois o assunto tem sido tratado de forma constante com todas as empresas, órgãos e entidades.
- Enfatizou-se ainda que a ausência do uso de crachá expõe o porto a riscos operacionais e de segurança, fragilizando os controles estabelecidos no âmbito do ISPS Code, podendo, inclusive, comprometer a manutenção da Declaração de Conformidade (DC). Foi reiterado que o porto não pode se desviar das normas vigentes, permanecendo obrigado ao seu cumprimento integral. Contudo, a autoridade portuária comprometeu-se a alinhar, junto ao sr. Osvaldo, coordenador da área ISPS, a possibilidade de estabelecimento de um prazo para adequação, solicitando, por fim, a colaboração de todos os envolvidos para o pleno atendimento das exigências de segurança.
- A Presidência do Sindicato Dos Conferentes De Pernambuco e garantiu que o porto pode contar com os trabalhadores e a influência do sindicato para o cumprimento das normas, pois o não atendimento a elas implica em sérias consequências mas reiterou o pedido de um prazo hábil para a adequação e emissão dos crachás, a fim de evitar que os trabalhadores sejam prejudicados e barrados.
- A autoridade portuária concordou que possam pedir ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) para entrar em contato e atender a solicitação do sindicato, embora tenha lembrado à Presidência do Sindicato Dos Conferentes De Pernambuco, que os alertas da auditoria foram feitos há mais de um mês.
- A presidente Thairyne Oliveira agradeceu o quórum e parabenizou a condução da reunião, destacando a importância de trazer dados para as decisões. Fausto ficará responsável por propor a data da próxima reunião no grupo, sendo o ideal que esta ocorra de forma presencial para manter a troca de ideias.
- Considerações finais; O conselheiro João Poggi sugeriu que o calendário anual de reuniões fosse divulgado, mencionando que a reunião do CAP SUAPE coincidiu com a do CAP do Porto do Recife. O secretário Fausto Jader, informou que o calendário anual de reuniões de 2026 já está alinhado com a presidente Thairyne Oliveira e será postado com a ata, com datas diferentes das do Porto Recife.

Nada mais a tratar, a presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a pauta.

Ipojuca, 27 de fevereiro de 2026.